

suspeitar que esta espécie esteja extinta em Trás-os-Montes.

Anabela Amado & Carlos Aguiar

11. *Linum austriacum* L. - uma novidade florística para Portugal na margem direita do canhão do rio Douro Internacional

O *L. austriacum* é um *taxon* próximo do *L. narbonense* L. do qual se distingue com base nos seguintes caracteres: brácteas sem margens escariosas; flores mais pequenas (sépalas < 9 mm, pétalas < 25 mm). É uma planta pouco frequente no centro-ocidente ibérico, já citada para as vizinhas arribas salmantinas do Rio Douro (J. SÁNCHEZ SÁNCHEZ, *Anales Jard. Bot. Madrid* 36: 265-273, 1980) e na província de Zamora (X. GIRÁLDEZ & E. RICO, *Lazaroa* 9: 131-138, 1988; R. GARCÍA RÍO & F. NAVARRO, *Stud. Bot.* 12: 23-202, 1994). Nas localidades Zamoranas foi enquadrado tanto em comunidades de *Helianthemum-Aphyllanthion monspeliensis* Diez-Garretas *et al.* 1998 (GIRÁLDEZ & RICO, loc. cit.) como de *Cistion laurifolii* Rivas Goday in Rivas Goday *et al.* 1956 (*Lavandulo pedunculatae-Genistetum hystricis* Rivas-Martínez 1968) (GARCÍA RÍO & NAVARRO, loc. cit.). Nas arribas espanholas do Douro falta incluí-la nas comunidades, recentemente descritas, de *Sileno duriensis-Aphyllanthetum monspeliensis* Amado *et al.* 2003 (cf. C. AGUIAR *et al.*, *Silva Lusitana* 11(1): 107-109, 2003).

Até este momento, desconhecia-se a presença do *L. austriacum* no Douro internacional, onde não foi citado por A. ROZEIRA (A Flora da Província de Trás-os-Montes e Alto Douro, 1944), e a bibliografia não assinala a sua presença no território português (e.g. J. do A. FRANCO, *Nova Flora de Portugal*, vol. I,

1971). Tivemos a oportunidade de colectar o *L. austriacum* no leito de cheias do Rio Douro, a jusante da barragem de Bemposta, no concelho de Mogadouro (material depositado no Herbário da Escola Superior Agrária de Bragança). Nesta localidade ocupa uma posição intermédia entre as comunidades de *Sileno-Aphyllanthetum* (localidade clássica desta associação) e as fitocenoses seriais de *Rusco aculeati-Juniperetum lagunae* (J.C. Costa *et al.*, 1993) Aguiar *et al.* 2003. A sua exacta posição sintaxonómica necessita de estudos posteriores.

Francisco Amich & Anabela Amado

12. *Scrophularia valdesii* Ortega Olivencia & Devesa - confirmada a presença em Portugal de mais um endemismo lusitano-duriense

A *Scrophularia valdesii* é endemismo Ibérico, descrito por A. ORTEGA Olivencia & J.A. Devesa [*Candollea* 46: 111-118 (pág. 115)], cujo tipo nomenclatural provém do termo de Aldeadávila, no canhão do Rio Douro Internacional. J.C. Costa *et al.* (Quercetea 0, 1998) consideram-na como um endemismo lusitano-duriense. O elenco dos endemismos, ou quasi endemismos, lusitano-duriense presentes em Portugal é agora constituído pelos seguintes táxones: *Anarrhinum duriminium* (Brot.) Pers., *Antirrhinum lopesianum* Rothm., *Galium teres* Merino (= *Galium glaucum* L. subsp. *australe* Franco), *Scrophularia valdesii*, *Isatis platyloba* Steud., *Linaria coutinhoi* Valdés, *Trigonella polyceratia* L. subsp. *amandiana* (Samp.) Amich & J. Sánchez, *Holcus setiglumis* Boiss. & Reut. subsp. *duriensis* P. Silva e *Silene boryi* Boiss. subsp. *duriensis* (Samp.) Coutinho.

No âmbito dos estudos em curso da flora e vegetação do Parque Natural do Douro Internacional detectamos esta

espécie em habitats rochosos graníticos, taludes terrosos habitualmente sombrios ou hidricamente compensados, localizados nas margens do rio Douro, concretamente, na Quinta de Cova da Barca (concelho de Freixo de Espada-à-Cinta) e a norte da povoação de Aldeia Nova (concelho de Miranda do Douro). O material herborizado está depositado no Herbário da Escola Sup. Agr. de Bragança.

A *S. valdesii* distingue-se da *S. scorodonia* L. pela presença de pelos glandulares não rígidos nos caules e de folhas médias e superiores densamente pubescente-glandulosas, de limbo ovado e desprovidas de nervos de 4ª ordem (vd. A. ORTEGA Olivencia & J.A. Devesa, *Ruizia* 11, 1993).

N. Marcos, A. Amado & C. Aguiar

Carlos Aguiar: Escola Superior Agrária de Bragança. cfaguiar@ipb.pt; **Anabela Amado:** Parque Natural do Douro Internacional. xoa99@yahoo.com; **Ana Carvalho:** Escola Superior Agrária de Bragança. anacarv@ipb.pt; **Francisco Amich:** Departamento de Botânica, Faculdade de Biologia da Universidade de Salamanca. amich@gugu.usal.es; **Miguel Sequeira:** Universidade da Madeira. sequeira@uma.pt; **Noel Marcos:** Parque Natural do Douro Internacional. noelrenato@sapo.pt; **Paulo Cortez:** Escola Superior Agrária de Bragança. pcortez@ipb.pt

1. *De Novarum Flora Lusitana Commentarii - II*

13. Contribuição à flora transmontano-duriense. I

O presente trabalho constitui uma primeira relação de *taxa* de uma lista que formará parte das novas referências provinciais do elenco florístico trans-

montano-duriense. São igualmente indicadas aquelas citações de *taxa* ainda não confirmados através de material de herbário, devidamente comentados. Atendendo ao facto da área estudada formar parte de duas províncias administrativas, os *taxa* mencionados nesta série de publicações serão previamente diferenciados pela sua procedência provincial entre aqueles encontrados na províncias de Trás-os-Montes (TM) ou aqueles da Beira Alta (BA).

Nesta primeira contribuição são apresentados exemplares de herbário depositados nos herbários da Faculdade de Ciências do Porto (PO) e do Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (HVR).

Caryophyllaceae

1. *Arenaria serpyllifolia* L. (ex. *Arenaria minutiflora* Losca; *A. serpyllifolia* L. *raç. tenuior* (Mert. et Koch.) Samp.)

Taxon referenciado por Rozeira & Castro (Rozeira, 1944) para o Pocinho e Barca d'Alva. BA: HVR1207, Cambres, na foz do rio Varosa, 29TPF05, 24/04/1946, G. Barbosa & L. Pedrogão; HVR1208, Poiães, Quinta da Malhadinha, 29TPF74, 15/05/1946, G. Barbosa & F. Garcia; PO46284, Barca d'Alva (Quinta da Pedriça), 29TPF74, 15/05/1984, A. Serra, Armando & Loureiro; PO45430, Barca d'Alva, Quinta da Pedriça, 29TPF74, 21/05/1971, A. Rozeira, Barreto, G. Costa & A. Serra. TM: PO44983, Covas do Douro, 29TPF16, 11/05/1971, A. Rozeira, Barreto & A. Silva; HVR1214, Pinhão, 29TPF26, 20/05/1941, G. Pedro.

2. *Herniaria hirsuta* L. subsp. *hirsuta*

Mencionada por Mendonça & Vasconcelos (1958) in the way to Ligares, Peredo dos Castelhanos (ribeira da Açoreira), Urros (Pena Ruiva), Casais do Douro, Valença do Douro, Parada do